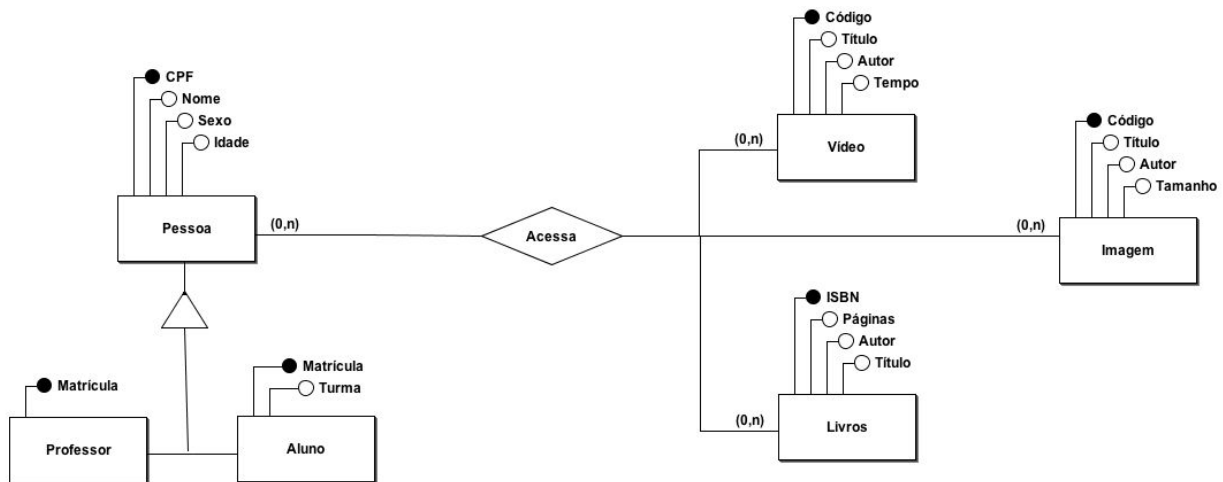
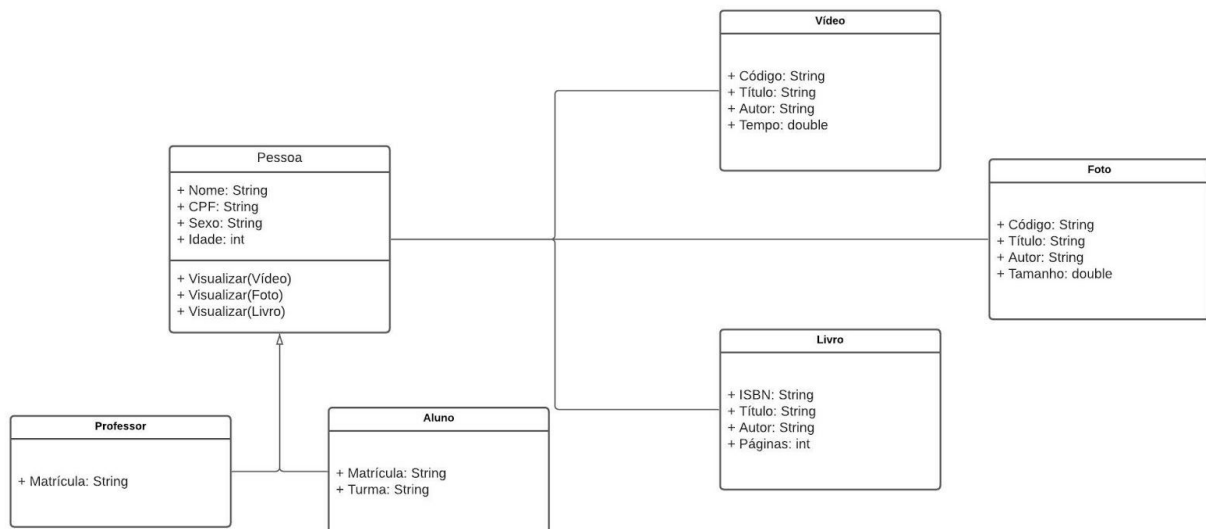


Na nossa primeira etapa desse projeto nós fizemos os nossos requisitos técnicos como indicado na nossa imersão, e decidimos então abordar a coleta e exposição de dados indígenas. A partir de nossa análise nos utilizamos o uso de um banco de dados utilizando o sistema de gerenciamento do banco de dados para configurar e manter ele. A partir dele começamos a pensar em um sistema capaz de ser acessado tanto por alunos quanto por professores da tribo kapinawá para eles obterem acessos a livros, vídeos e imagens produzidos sobre a cultura indígena. Ao fim dessa primeira etapa nos formulamos diagramas de classe UML e um modelo conceitual que representava nosso entendimento das relações entre as entidades e as cardinalidades delas:



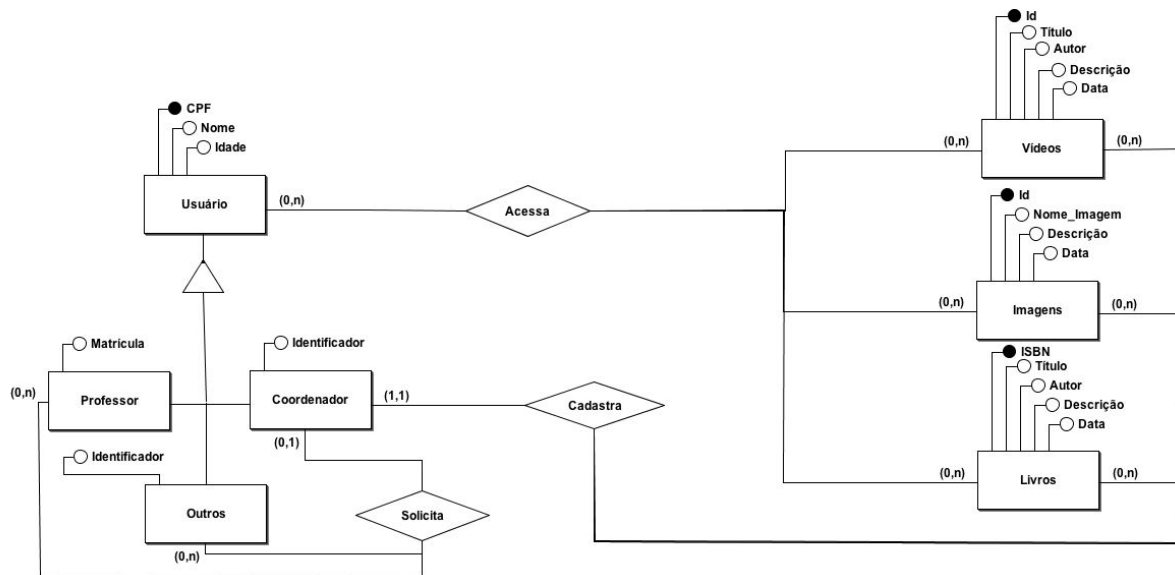
Modelo Conceitual



Após essa primeira etapa e após a nossa ideação realizamos algumas alterações no nosso modelo conceitual, fazendo exclusão de algumas entidades como a Aluno e adicionando mais duas entidades, a coordenador e a “Outros_usuários”, também adicionamos dois relacionamentos: o Solicita e o Cadastra.

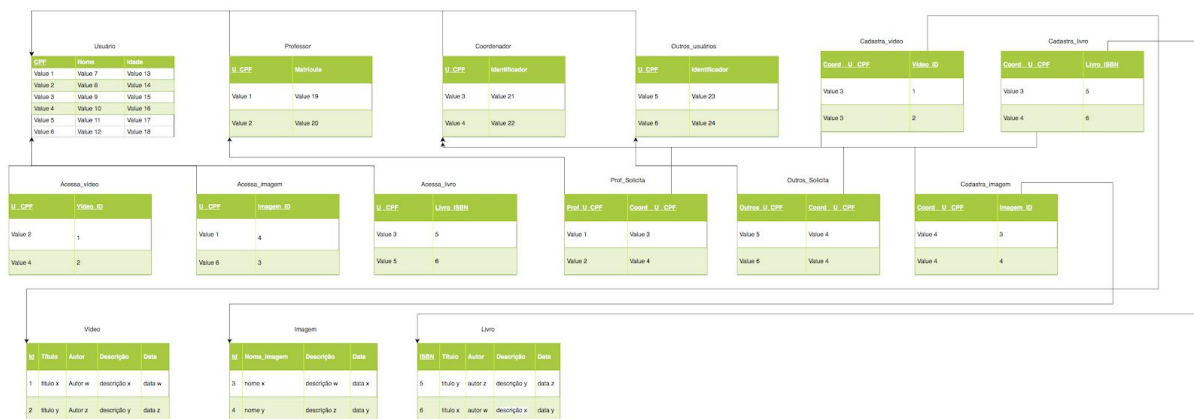
Assim fazendo com que os coordenadores teriam permissão de fazer cadastros de fotos e livros no sistema , já os professores e alunos teriam que solicitar permissão para os coordenadores para fazer o upload de arquivos no site, já a visualização dos dados é permitida para todos os usuários

Novo modelo conceitual:



Modelo Conceitual

Então após essas modificações, construímos o Modelo lógico que descreve os relacionamentos dos dados e como serão armazenados no banco.



Modelo Lógico

Então para esse modelo criamos as tabelas que representam as entidades e os relacionamentos, onde cada coluna é um atributo. Para o relacionamento de generalização o CPF da entidade usuário foi usada como chave estrangeira para as entidades: Professor, outros_usuários e Coordenador. Para o relacionamento de acesso de arquivo criamos uma tabela para cada tipo de arquivo onde contém 2 chaves estrangeiras que são o CPF do usuário que está acessando e o ID do arquivo que está sendo acessado (vídeo, livro, imagem). Sobre o relacionamento de cadastro de arquivo, criamos uma tabela para cada tipo de arquivo, essas tabelas possuem 2 colunas, onde contém CPF do coordenador que realizou o cadastro e o ID do arquivo cadastrado. Já no relacionamento de solicita, criamos tabelas, onde é composta por 2 chaves Primárias: CPF do usuário que solicita (Professor ou Outros_usuários) e o CPF do coordenador que foi solicitado.

Para ter acesso aos nossos modelos de banco de dados, acesse o link do nosso GitHub: <https://bit.ly/34xCXVQ>

Para a implementação da nossa base de dados, criamos as tabelas e seus devidos atributos com suas restrições de integridade que estão representados tanto no modelo lógico quanto no modelo conceitual. Optamos pelo uso do MySQL, pois é um banco de dados que possui confiabilidade, consistência e uma alta performance. Para seu gerenciamento fazemos o uso do MySQL Workbench, que é uma aplicação onde podemos administrar nosso banco de dados, através dele conseguimos fazer todo o gerenciamento da base de dados como por exemplo: criar, remover e alterar tabelas.

A partir do status report 2 começamos a implementar o nosso site implementando o que foi planejado anteriormente.

Abaixo um print do nosso site ao término do status report 2



Essa é a página onde o usuário pode realizar o upload do arquivo, então ele escolhe a imagem que quer cadastrar e adicionar uma descrição. Ao apertar o botão cadastrar, a foto e a descrição são salvas no banco de dados, a foto também é salva em uma pasta.



Nessa foto é possível ver que a foto e sua descrição foram salvas na nossa base de dados

Para o Status Report 3, começamos a melhorar o que já tínhamos implementado e também desenvolver as aplicações restantes. Nosso primeiro passo foi expandir as extensões aceitas nos formulários de upload de arquivos. Sendo assim, as extensões aceitas são: png, jpg, jpeg, gif, mp4, docs e pdf. Então é possível o cadastro de imagens, vídeos e arquivos no banco de dados. Com a utilização de Scripts SQL, nós realizamos chamadas no back-end feito em php para que seja possível visualizar no site as imagens, vídeos e arquivos cadastrados no banco de dados. Porém não conseguimos implementar a reprodução dos vídeos através do nosso site, então por enquanto só é mostrado as informações do vídeo.

Scripts utilizados para selecionar as tabelas e realizar a

A

